

Tratamento cirúrgico extra-articular da luxação congênita de cotovelo em cães

Müller, L.D.¹;
Müller, F.D.¹;
Silva, R.S.²;
Coutinho, F.R.¹;
Cardoso, D.S.¹

1- Universidade Estácio de Sá – RJ
2- Instituto de Veterinária - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – RJ

A luxação congênita do cotovelo é uma má formação da articulação úmero-rádio-ulnar que resulta em rotação da ulna proximal e conseqüente subluxação ou luxação. Os métodos de redução cirúrgica incluem o uso de fios temporários de Kirschner dirigidos do olécrano para o úmero; osteotomia corretiva com posterior estabilização da articulação úmero-rádio-ulnar com fio de Kirschner e o uso de pino transarticular. No período pós-operatório, revisões devem ser feitas objetivando a retirada do implante após cicatrização óssea. Foram utilizados três animais da espécie canina sendo das raças Cocker Spaniel (dois) e American Pittbull (um) com faixa etária variando entre 25 e 40 dias de idade. O diagnóstico foi realizado mediante exame físico, no qual detectaram-se sinais de atrofia muscular leve, rotação lateral da ulna proximal bilateral, encurtamento tendíneo lateral, restrição na amplitude da movimentação articular, posição agachada com os membros torácicos e ausência de dor a palpação. O procedimento cirúrgico consistiu na redução manual da luxação, divulsão de tecido subcutâneo, desmotomia, descolamento da fásia lateral do músculo tríceps, separando-o da pele e da porção medial do tendão do mesmo músculo, divulsão periarticular para aplicação das suturas de imbricação desde a ulna proximal (olécrano) até o ponto mais distal do côndilo medial do úmero utilizando fio de sutura inabsorvível mononylon nº 0 em padrão "X", utilizando, no mínimo de três suturas de sustentação sobrepostas. Em consonância com Withrow e Rahal et al. os três cães apresentaram apoio constante dos membros operados e retomada progressiva das atividades de um filhote normal sem rigidez articular. Hulse e Johnson, Rahal et al. e Sousa et al. ressaltam que os implantes metálicos devem ser retirados após cicatrização óssea. Neste estudo, a não utilização de implantes metálicos deu-se por não haver necessidade de osteotomia ou pinos transarticulares e convém ressaltar que não foi preciso submetê-lo a outra intervenção cirúrgica para remoção dos implantes metálicos temporários. Withrow, Hulse e Johnson e Brinker et al. relatam que as principais complicações cirúrgicas em potencial são perda da redução articular e migração do implante. No presente relato não ocorreram tais complicações devido a escolha da técnica cirúrgica utilizada e a precocidade do diagnóstico que nos permitiu o tratamento sem necessidade de osteotomias. A técnica utilizada foi adequada, sob as condições de trabalho para a correção da luxação congênita de cotovelo em cães e a precocidade do diagnóstico permitiu o retorno anatômico das estruturas articulares, apenas com suturas de imbricação extra-articulares sem o uso de osteotomias e técnicas invasivas intra-articulares ou transarticulares.

Treatment of shoulder osteochondritis dissecans in the dog using arthroscopic procedure

Oliveira, G.G.S.¹;
Padilha Filho, J.G.¹;
Maniscalco, C.L.¹

1- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Universidade Estadual Paulista – Campus de Jaboticabal – SP

Osteochondrosis is a disturbance in endochondral ossification of rapidly growing cartilage. Osteochondritis dissecans (OCD) is characterized by localized fractures of the articular cartilage, which may lead to formation